

# Briga para salvar casarão na Serra

A luta de moradores do bairro Balneário de Carapebus, na Serra, para impedir a destruição do Sítio Casarão está provocando um debate público.

A empresa MRV Engenharia adquiriu o terreno onde está edificado o casarão da década de 50 para construir um condomínio do programa “Minha Casa, Minha Vida”, do governo federal.

O impasse está sendo negociado entre os moradores, a construtora e a Prefeitura da Serra, além de envolver órgãos como o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) e até o Ministério Público.

O projeto da MRV prevê a construção de 15 prédios, com 640 apartamentos.

Graças à reivindicação dos moradores, liderados por Adson Li-

ma, diretor cultural do Instituto Goiamun, o início das obras do condomínio foi adiado.

“Não podemos deixar que destruam uma área com tanto potencial turístico e valor histórico. Queremos que seja construída uma área social, já que o bairro é carente de infraestrutura”, disse.

O secretário de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer da Serra, Osmar Nascimento, disse que a prefeitura está negociando com a construtora a possibilidade da doação de toda a área, de 92 mil metros quadrados.

Já o diretor de relações institucionais da MRV Empreedimentos, Sérgio Lavarini, disse que a empresa está disposta a preservar o casarão, mas não pretende desistir da construção dos prédios na área do sítio.



**ADSON LIMA** (à frente) com moradores de Balneário de Carapebus

## O CASARÃO

### Abrigo para nazistas

> **CONSTRUÍDO** na década de 50 por José Olímpio Gomes, o casarão é de arquitetura alemã e possui 54 cômodos interligados, distribuídos em quatro pavimentos: porão, térreo, primeiro andar e sótão.

> **ACREDITA-SE** que a construção foi patrocinada pelos alemães para servir de abrigo e refúgio de patentes nazistas.

> **A ESTRUTURA** é de alvenaria e de madeira nobre. O portão principal pertencia à Casa da Moeda do Rio de Janeiro.

> **UM TÚNEL** liga o interior do casarão às margens da lagoa e dá acesso a vários ambientes.

> **O SÍTIO** possui uma casa de caseiro com 24 cômodos e é guardado por uma guarita feita em pedra, que parece uma fortaleza e permite uma visão de 180 graus.